

PROJETO DE ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE DESCALVADO-SP: “ESTERILIZE SEU ANIMAL: UM ATO DE RESPONSABILIDADE E AMOR”¹

Karina Paes Bürger²
Renata Ferreira dos Santos³
Luciano Melo de Souza⁴
Annelise Carla Camplesi dos Santos⁵

RESUMO: O excesso de animais das espécies canina e felina, nas cidades, causa uma série de transtornos à população urbana, tais como transmissão de zoonoses, riscos com acidentes por mordeduras e arranhaduras, atropelamentos e, conseqüentemente, prejuízos para a saúde pública. Como ferramenta para amenizar esses problemas tem-se a esterilização cirúrgica e as atividades que envolvem a guarda responsável que, juntas, podem propiciar bem-estar ao ser humano e aos animais. O projeto de extensão universitária “Esterilize seu animal: um ato de responsabilidade e amor” visou à promoção da saúde da população, a disseminação do conceito de guarda responsável de animais de estimação e a capacitação dos alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Camilo Castelo Branco em esterilização cirúrgica de animais de companhia.

PALAVRAS-CHAVE: Guarda responsável. Zoonoses. Animais de estimação.

*Dogs and cats sterilization project in the city of Descalvado, in the state of São Paulo:
“Sterilize your animal: an act of liability and love”*

ABSTRACT: Dogs and cats in excess in cities cause a lot of troubles to the urban population, such as zoonoses transmission, risks of accidents by biting, scratching and trampling; and, consequently, Public Health is harmed. Aiming to easy those problems, the surgical sterilization can be used as well as the promotion of activities that involve issued related to responsible pet ownership. The university extension project called “Sterilize your animal: an act of liability and love” (Esterilize seu animal: um ato de responsabilidade e amor) aimed to further the population’s health, to disseminate the concept of responsible pet ownership and to train the undergraduate students of Veterinary medicine of the Camilo Castelo Branco University in pets surgical sterilization.

KEYWORDS: Responsible pet ownership. Zoonoses. Pets.

¹ Trabalho apresentado na forma de pôster no VI Congresso Latino Americano e XII Congresso Brasileiro de Higienistas de Alimentos e publicado, na forma de resumo expandido, nos Anais do evento.

² Doutora em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva) pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, professora no Curso de Graduação em Medicina Veterinária na mesma instituição (karinaburger@hotmail.com).

³ Mestranda em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva) pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Uberlândia (renatafdsantos@hotmail.com).

⁴ Doutor em Medicina Veterinária (Medicina Veterinária Preventiva) pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, coordenador e professor no Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Universidade Camilo Castelo Branco (Campus Descalvado, SP) (lucianomelos@gmail.com).

⁵ Doutora em Medicina Veterinária (Clínica Veterinária) pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, professora nos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária na mesma instituição e na Universidade Paulista (Campus Bauru, SP) (annecamplesi@yahoo.com.br).

INTRODUÇÃO

O convívio do ser humano com cães e gatos, um fenômeno de caráter global, remonta há milênios e configura-se como um dos mais estreitos e intensos vínculos entre espécies. A intensidade dessa relação repercute, de forma importante, sobre a saúde das pessoas e dos animais, impactando decisivamente no meio ambiente. Tal ligação está intimamente relacionada às condições sociais, econômicas e culturais de cada comunidade (FORTALEZA et al., 2006).

A proximidade de cães e gatos, na convivência com os seres humanos, é evidente. A proporção de caninos por pessoa, em algumas localidades no Brasil, chega a ser de 1:3, especialmente em domicílios onde residem crianças e/ou idosos (LANGONI et al., 2011). Em situações de desequilíbrio, a intervenção para o controle da reprodução dos cães e gatos, a conscientização para a posse, propriedade ou guarda responsável e o controle ambiental quanto às fontes de alimento e abrigo são de fundamental importância e de competência do poder público, juntamente com a participação ativa da comunidade, para a promoção da saúde (VIEIRA, 2005).

A população deve ser educada para a guarda responsável desde a infância. Dessa forma, instituições públicas e privadas devem se organizar e oferecer atividades multidisciplinares que instiguem um pensamento crítico nas crianças em relação aos direitos e deveres da guarda responsável de animais, para que essas informações sejam passadas para as próximas gerações e as transformações ocorram.

A prática da guarda responsável de animais, por meio de vacinação adequada, vermifugação, alimentação, castração, higiene, segurança, conforto, entre outros cuidados, assegura não somente o bem-estar e a saúde desses animais, como também reduzem os riscos à saúde pública (LANGONI et al., 2011).

Segundo Silvano e colaboradores (2010), a guarda responsável de animais de companhia configura-se como uma das práticas de promoção do bem-estar animal, de fundamental importância e diretamente relacionada ao papel do Médico Veterinário na sociedade. Este profissional, por sua vez, fornece subsídios para a conscientização em relação às necessidades básicas para uma relação saudável entre animais e proprietários, independente do senso comum.

A educação e a conscientização da propriedade responsável são pilares de programas de controle de populações animais. A falência do vínculo entre o ser humano e o seu animal de estimação dá-se, principalmente, devido à falta de conhecimento dos proprietários sobre os animais que possuem, gerando um contingente de animais abandonados depois de já terem tido um lar (em torno de 70% dos casos de abandono) (GARCIA, 2005).

A extensão, entendida como processo educativo, cultural e científico, articula-se com o ensino e a pesquisa de forma indissociável, ao mesmo tempo em que reforça a realização do papel social da universidade e contribui para a sua transformação, como também a da sociedade (ENCONTRO NACIONAL DE UNIVERSIDADES, 1999). Assim, projetos de extensão, tais quais campanhas de esterilização de animais, firmam um dos papéis da universidade, que é o de servir, divulgar e expandir o conhecimento gerado na universidade para a sociedade em geral. Nesse caso, trata-se da promoção da saúde pública com divulgação de informações sobre a guarda responsável de animais de estimação.

Diante do exposto, o projeto de extensão universitária “Esterilize seu animal: um ato de responsabilidade e amor” visou à promoção da saúde da população, a disseminação do conceito de guarda responsável de animais de estimação e a capacitação dos alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO) em esterilização cirúrgica de animais de companhia.

METODOLOGIA

O projeto, resultado da parceria entre a UNICASTELO, *Campus* Descalvado, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento e Secretaria Municipal de Saúde de Descalvado-SP, esteve voltado para o controle populacional de cães e gatos entre a população carente do município.

A seleção do público beneficiado foi realizada por meio de inscrição dos munícipes interessados na castração de animais, além de entrevista dos mesmos e avaliação *in loco*. A inscrição foi feita diretamente na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, presencialmente ou por contato telefônico. Posteriormente, a médica veterinária da Secretaria, juntamente com os alunos do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNICASTELO, agendaram dia e horário para a entrevista dos proprietários de animais e avaliação.

A entrevista e a avaliação tiveram como objetivo traçar o perfil socioeconômico e cultural do proprietário interessado, além do reconhecimento da realidade. Tais ações foram importantes para realizar o diagnóstico de situação de cada família, da relação ser humano-ambiente-animal e da saúde animal propriamente dita, além de verificar se a família realmente se enquadrava no perfil de beneficiários do projeto. Para tanto, foram utilizados questionários semiestruturados próprios, conversas informais e observação. Ainda no momento da entrevista, o proprietário era conscientizado sobre os benefícios e os riscos do ato cirúrgico antes de assinar o termo de consentimento.

As atividades de esterilização, propriamente ditas, foram desenvolvidas no Hospital Veterinário Escola da UNICASTELO, no período de novembro de 2009 a novembro de 2010, e realizadas nas salas de necropsia (preparação do animal), salas de técnica cirúrgica (cirurgia propriamente dita) e no anfiteatro (recuperação), por profissionais voluntários auxiliados pelos acadêmicos, supervisionados pelos professores envolvidos (Figura 1).

Figura 1: Atividades de esterilização dos animais realizada por profissionais voluntários e alunos de graduação, com a supervisão dos professores responsáveis pelo projeto.



Fonte: Acervo dos autores.

Os acadêmicos foram divididos em grupos de quatro componentes, sendo responsáveis por: processo de cadastro das famílias, exames auxiliares para diagnóstico do estado de saúde do animal, realização da cirurgia de esterilização (preparo do animal, anestesia e cirurgia), pós-operatório (verificação do estado do animal e retirada dos pontos) e conscientização dos proprietários em relação à guarda responsável. Após o término do projeto, receberam certificados como voluntários das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de um ano, o referido projeto castrou 304 animais de proprietários que não tinham condições de pagar a esterilização cirúrgica em uma clínica particular, cumprindo, assim, um dos objetivos do projeto: atingir a população menos favorecida do município.

Durante a entrevista e avaliação *in loco*, foram identificados dois perfis de proprietários: aquele que tinha a guarda do animal por amor e aquele que mantinha o animal para a guarda da casa ou da pequena propriedade rural. Nos dois perfis, contudo, observou-se o desconhecimento sobre o real conceito de guarda responsável.

A população desconhece as responsabilidades de um proprietário, o comportamento animal, o correto manejo sanitário, nutricional e reprodutivo e, principalmente, a importância da relação ser humano-animal no aparecimento das zoonoses. Isso pode ser comprovado tanto durante a avaliação clínica dos animais, já que a maioria apresentava ectoparasitas, como carrapatos e pulgas, quanto durante o ato cirúrgico, com o sangramento intenso dos animais devido à Ehrlichiose, conhecida, popularmente, como “doença do carrapato”.

O grupo de acadêmicos, responsável pelo preparo animal e pelo pós-operatório, por ter um contato mais próximo com a população assistida, aproveitava o tempo da cirurgia do animal para a conscientização de seus proprietários para a guarda responsável. Informalmente, explicavam sobre as responsabilidades dos proprietários, comportamento animal e manejo sanitário, nutricional e reprodutivo. Abordavam, também, os cuidados a serem tomados no pós-operatório, o conceito de zoonoses e suas implicações para a saúde pública.

Durante essa conversa informal, os alunos conseguiram despertar o interesse da maioria dos proprietários, que se mostraram atentos e curiosos, principalmente no que se referia à parte da clínica médica, como sintomatologia de diversas enfermidades. Alguns proprietários indicaram o projeto de extensão a vizinhos e familiares, mostrando a satisfação com o serviço prestado.

Foram realizadas sete etapas do projeto em questão, resultando em 304 animais esterilizados, sendo 225 caninos e 79 felinos, como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Número de animais castrados no Projeto durante o período de 07/11/2009 à 27/11/2010.

ETAPA	DATA	ANIMAIS				TOTAL
		CÃES		GATOS		
		M	F	M	F	
I	07/11/2009	09	23	02	02	36
II	13/03/2010	4	29	11	11	55
III	24/04/2010	8	28	08	08	52
IV	26/06/2010	11	25	03	02	41
V	28/08/2010	6	25	08	13	52
VI	09/10/2010	10	22	02	02	36
VII	27/11/2010	09	16	05	02	32
TOTAL		57	168	39	40	304

Fonte: Elaborada pelos autores.

O projeto favoreceu o controle da população de cães e gatos no município paulista de Descalvado e permitiu a capacitação de acadêmicos do curso de Medicina Veterinária em técnica operatória (resolvendo um problema atual de limitação no uso de animais para ensino e pesquisa), aproximando-os da comunidade local, por eles conscientizada sobre os cuidados com seus animais de estimação.

Assim, como apontam Budziak e colaboradores (2010), é possível observar que a campanha de castração proporcionou, aos acadêmicos, aplicação prática de seus conhecimentos, o exercício da interdisciplinaridade e a importância da atuação em um projeto de extensão, com interface na pesquisa e no ensino, em benefício da comunidade.

No Brasil, vários municípios, preocupados com o excesso de animais errantes, têm realizado programas de controle reprodutivos de caninos e felinos. Dentre eles, pode-se destacar Ibiúna-

SP, que, no final de 2005 e 2006, esterilizou 251 animais, com média de 20,91 por mês (73,70% corresponderam à espécie canina, com 21,62% de machos e 78,37% de fêmeas, sendo os demais da espécie felina) (SOTO et al., 2007). Também em Pelotas/RS, entre agosto e outubro de 2012, foram realizadas 183 cirurgias de esterilização, assim distribuídas: 66,7% caninos (10,7% machos; 89,3% fêmeas); 33,3% felinos (24,6% machos; 75,4% fêmeas) (COLL et al., 2012). Em São José dos Pinhais-PR, de 824 animais registrados, 706 foram esterilizados, dos quais 73,23% (517/706) corresponderam à espécie canina e 26,77% (189/706) à espécie felina (GONZALEZ et al., 2012).

A partir desses estudos, fica evidente a preocupação da população em relação ao controle populacional de cães e gatos em diversos municípios brasileiros. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem, aproximadamente, 500 milhões de cães abandonados no mundo. No Brasil, tem-se cerca de 25 milhões de cães abandonados, o que agrava os problemas de saúde pública e bem-estar animal (LOSS et al., 2012).

Além disso, o efeito multiplicador e de cidadania, base da extensão, é atingido imediatamente na formação do médico veterinário como cidadão, em sintonia com a demanda social. A sociedade exige que a universidade não somente capacite os acadêmicos para futuras habilitações nas especializações tradicionais, mas, principalmente, que tenha em vista sua formação, a fim de desenvolver competências e habilidades em função de novos saberes que se produzem e que exigem um novo tipo de profissional (FAVARÃO; ARAÚJO, 2004).

Segundo Perini e Ramos (2003), a Medicina Veterinária necessita de profissionais que atuem nos preceitos da ética, do respeito, responsabilidade com os animais e suas obrigações como cidadão.

A realização de projetos de extensão é uma importante estratégia para formação de uma nova consciência da população sobre os benefícios e os riscos da guarda de um animal de estimação e sobre a guarda responsável. Existe a necessidade de leis que responsabilizem os proprietários de animais, bem como fiscalização e ações públicas que promovam a saúde e o bem-estar, tanto do homem quanto dos animais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Esterilize seu animal: um ato de responsabilidade e amor” teve boa aceitação e influenciou positivamente a população beneficiada no que diz respeito ao controle populacional de cães e gatos, bem como ao relacionamento saudável entre ser humanos e animais.

Além de ser de suma importância para o processo ensino-aprendizagem, o projeto pode estimular os alunos a desenvolverem a responsabilidade social como profissionais, a conhecerem realidades distintas do cotidiano de sala de aula, a desenvolverem a capacidade de refletir e resolver problemas reais da sociedade, de uma forma mais ativa, e a desenvolverem habilidades e competências para o trabalho em grupo.

REFERÊNCIAS

BUDZIAK, C. et al. A importância do projeto “Campanha de Castração” na formação do profissional médico veterinário. **Revista Acadêmica Ciência Agrária e Ambiental**, Curitiba, v. 8, n. 3, p. 361-370, jul./set. 2010.

ENCONTRO NACIONAL DE UNIVERSIDADES. **Políticas e ações de extensão universitária para a promoção dos direitos da infância e da adolescência**: relatório. Belo Horizonte: PUC Minas, 1999.

FAVARÃO N. R. L.; ARAÚJO, C. S. A. Importância da interdisciplinaridade no ensino superior. **Educere: Revista da Educação**, v. 4, n. 2, p. 103-115, jul./dez 2004.

FORTALEZA, C. M et al. **Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo**. Disponível em: <http://ftp.cve.saude.sp.gov.br/doc_tec/outros/>. Acesso em: 11 dez. 2012.

COLL, L. et al. Controle populacional de cães e gatos no município de Pelotas-RS. **Archives of Veterinary Science**, Curitiba, v. 17, p. 13-14, nov. 2012. Suplemento.

GARCIA, R. C. Controle de populações de cães e gatos em área urbana: uma experiência inovadora na Grande São Paulo. **Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 24-28, fev. 2005.

GONZALEZ, D. S. R. et al. Programa de esterilización canina y felina del municipio São José dos Pinhais-PR. **Archives of Veterinary Science**, Curitiba, v. 17, p. 34-35, nov. 2012. Suplemento.

LANGONI, H. et al. Conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, v. 18, n. 2, p. 297-305, jun. 2011.

LOSS, L. D. et al. Posse responsável e conduta de proprietários de cães no município de Alegres. **Acta Veterinaria Brasilica**, Mossoró, v. 6, n. 2, p. 105-111, 2012.

PERINI, E.; RAMOS, P. Médico-veterinário: uma questão de sobrevivência – desenvolver a saúde ou o mercado? **Revista Leonardo Pós**, Blumenau, v. 1, n. 3, p. 59-64, ago./dez. 2003.

SILVANO, D. et al. Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, São Paulo, v. 9, n. 9, p. 64-86, 2010. Disponível em: < <http://www.castelobranco.br/sistema/novo enfoque/>>. Acesso em: 20 set. 2012.

SOTO, F. R. M. et al. Experiência da implantação do programa de castração cirúrgica de cães e gatos no Município de Ibiúna-SP. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, v. 14, n. 2, p. 300-305, dez. 2007.

VIEIRA, A. M. L. et al. Programa de controle de populações de cães e gatos do Estado de São Paulo. **Boletim Epidemiológico Paulista**, São Paulo, Ano 2, n. 17, jul. 2005. Disponível em: < http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa19_rg2.htm>. Acesso em: 10 dez. 2012.

Submetido em 28 de dezembro de 2012.

Aprovado em 7 de junho de 2013.